



die eigene Kindheit beschreiben ·
die Meinung über das Leben von
früher äußern · früher und heute
vergleichen

12 Memórias da infância

Coisas de criança. Associe as expressões adequadas às fotos. Você conhece as outras atividades?

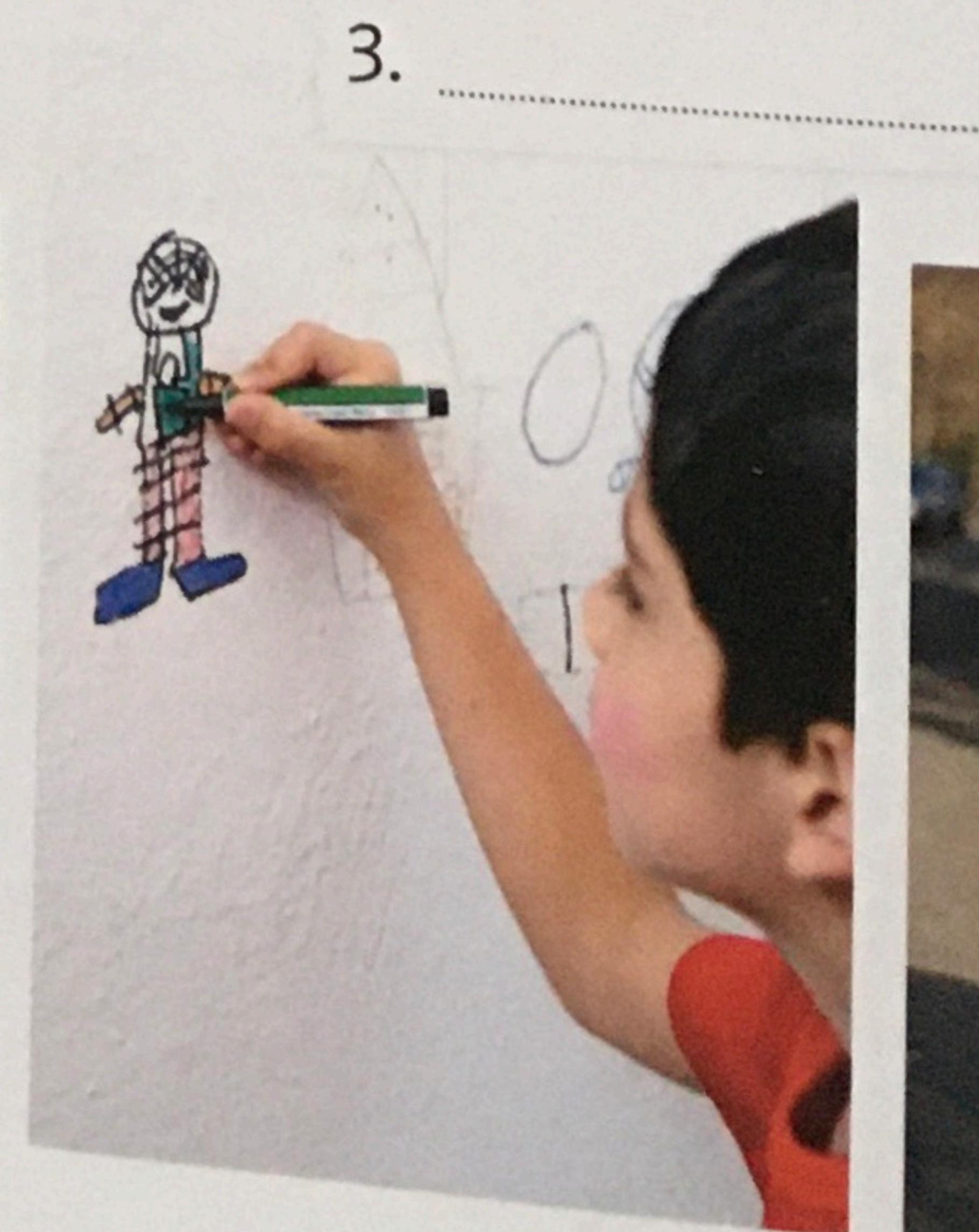
subir na árvore · andar de bicicleta · desenhar e pintar · fazer castelos de areia · andar de patinete ·
jogar bola na rua · ler histórias em quadrinhos · brincar de boneca · andar de patins



1.



2.



3.



4.

A. Quando eu era criança

1a Em pares. Passeio de domingo. Combine as frases, ouça e confira. 2;7



- | | |
|---|--|
| 1. <input type="checkbox"/> O meu pai ia passear | a. muito movimento na avenida. |
| 2. <input type="checkbox"/> Nós morávamos no | b. ainda eram casas de habitação. |
| 3. <input type="checkbox"/> Nós não tínhamos | c. movimento nem ninguém nessas casas. |
| 4. <input type="checkbox"/> Nesse tempo já havia | d. aos domingos à tarde. |
| 5. <input type="checkbox"/> Na Avenida Brasil as casas | e. me deixava triste. |
| 6. <input type="checkbox"/> O curioso é que, aos domingos, não víamos | f. comigo no parque. |
| 7. <input type="checkbox"/> Acho que o aspecto de abandono | g. carro e íamos a pé. |
| 8. <input type="checkbox"/> Quando nós passeávamos | h. bairro de Pinheiros. |

b Numere os verbos na sequência que ouve. 2;7

- | | | |
|-------------------------------------|--|--|
| 1 <input type="checkbox"/> eu era | <input type="checkbox"/> nós tínhamos | <input type="checkbox"/> elas existiam |
| <input type="checkbox"/> ele ia | <input type="checkbox"/> nós passeávamos | <input type="checkbox"/> havia |
| <input type="checkbox"/> nós víamos | <input type="checkbox"/> nós morávamos | |
| <input type="checkbox"/> me deixava | <input type="checkbox"/> nós íamos | |



2a Uma infância no interior. Reconstrua a história.



- Nós éramos sete irmãos
Quando o papai ia à cidade, ele nos trazia livros,
e nós íamos e vínhamos a pé junto com os nossos
vizinhos.
que também viviam lá com a tia Albertina, que não
era casada.
nós subíamos nas árvores, construímos cabanas e
jogávamos futebol.
Antes de dormir, a vovó contava histórias de assom-
bração,
A escola era um pouquinho longe
Aquela casa pertencia aos pais da mamãe
e o meu irmão mais novo era medroso e se escondia.
O quintal era o nosso domínio:
que nós líamos no inverno quando fazia frio lá fora.
e morávamos numa casa grande com quintal numa
cidadezinha do interior.

b Em pares. Com a ajuda dos exercícios anteriores complete a tabela.

	morar	viver	subir	ser	ter	vir
eu	subia	era	vinha
você / ele, ela	morava	tinha
nós	subíamos
vocês / eles, elas	moravam	viviam	vinham



Das Imperfekt beschreibt Zustände oder Gewohnheiten in der Vergangenheit.

Alle Verben, außer

und *pôr* sind regelmäßig.

► GR S. 189, 7.5

C Em pares. Como você vivia, quando era criança?

pescar no rio • não ter televisão • passar férias na praia • dormir na casa dos avós • viver em casa
com quintal • ter família grande • sair da escola ao meio-dia • brincar com os primos • ir a pé para a
escola • voltar a pé para casa • não fazer nada às tardes • ver desenhos animados • ler histórias em
quadinhos • brincar no pátio da escola depois das aulas • não ter muitos brinquedos

Modelo: • Quando eu era criança, eu sempre ia a pé para a escola e voltava a pé para casa. E você?
• Eu saía da escola ao meio-dia e não fazia nada às tardes.

B. Antigamente e hoje em dia

1a A vida de antigamente. Ouça e numere na ordem que ouve. ▶ 2;8

1. • Você acha que antigamente era tudo mais tranquilo?
 • Ah, sem dúvida... todo o mundo tinha mais tempo, ninguém vivia nessa correria de hoje.

2. • Você acha que naquela época a qualidade de vida na cidade era melhor?
 • Em todas talvez não, mas algumas cidades ofereciam uma tranquilidade que hoje poucas oferecem.

3. • Você acha que antigamente tinha mais segurança nas cidades?
 • Com certeza. Tinha mais segurança para todos. Claro que tinha ronda noturna em várias ruas, mas só certas pessoas moravam numa casa com muros altos... e muitas crianças iam a pé para a escola. Hoje, em algumas metrópoles, não tem nenhuma segurança!

4. • Você acha que antigamente as crianças tinham mais liberdade na cidade?
 • Claro, antigamente qualquer criança podia brincar na rua.

b Em pares. O que combina? Leia os diálogos mais uma vez e complete com os indefinidos.

1. ▲ ▶ nada

2. alguém ▲ ▶

3. ▲ ▶ poucas

4. alguma ▲ ▶

► GR S. 187, 6.6



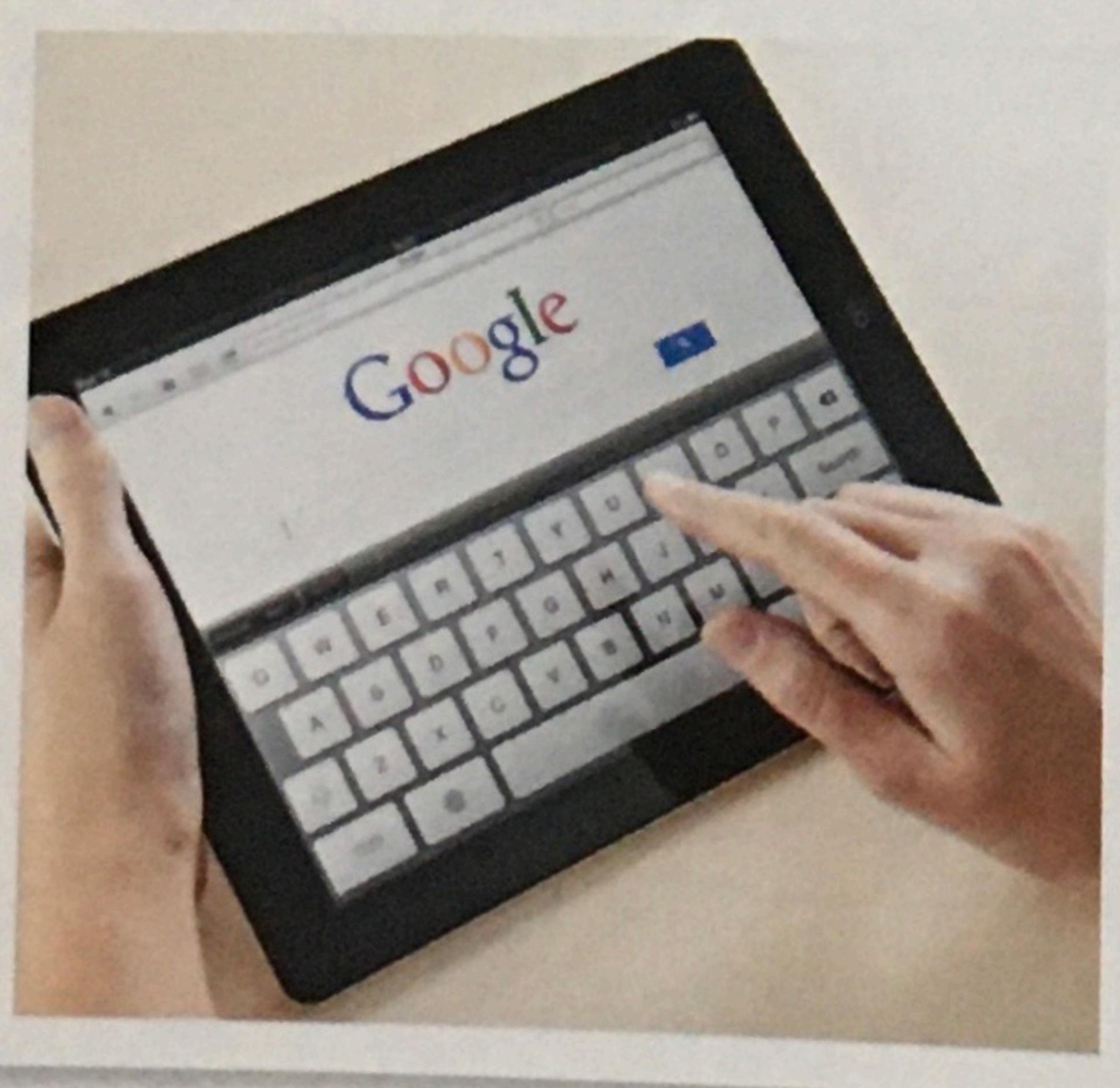
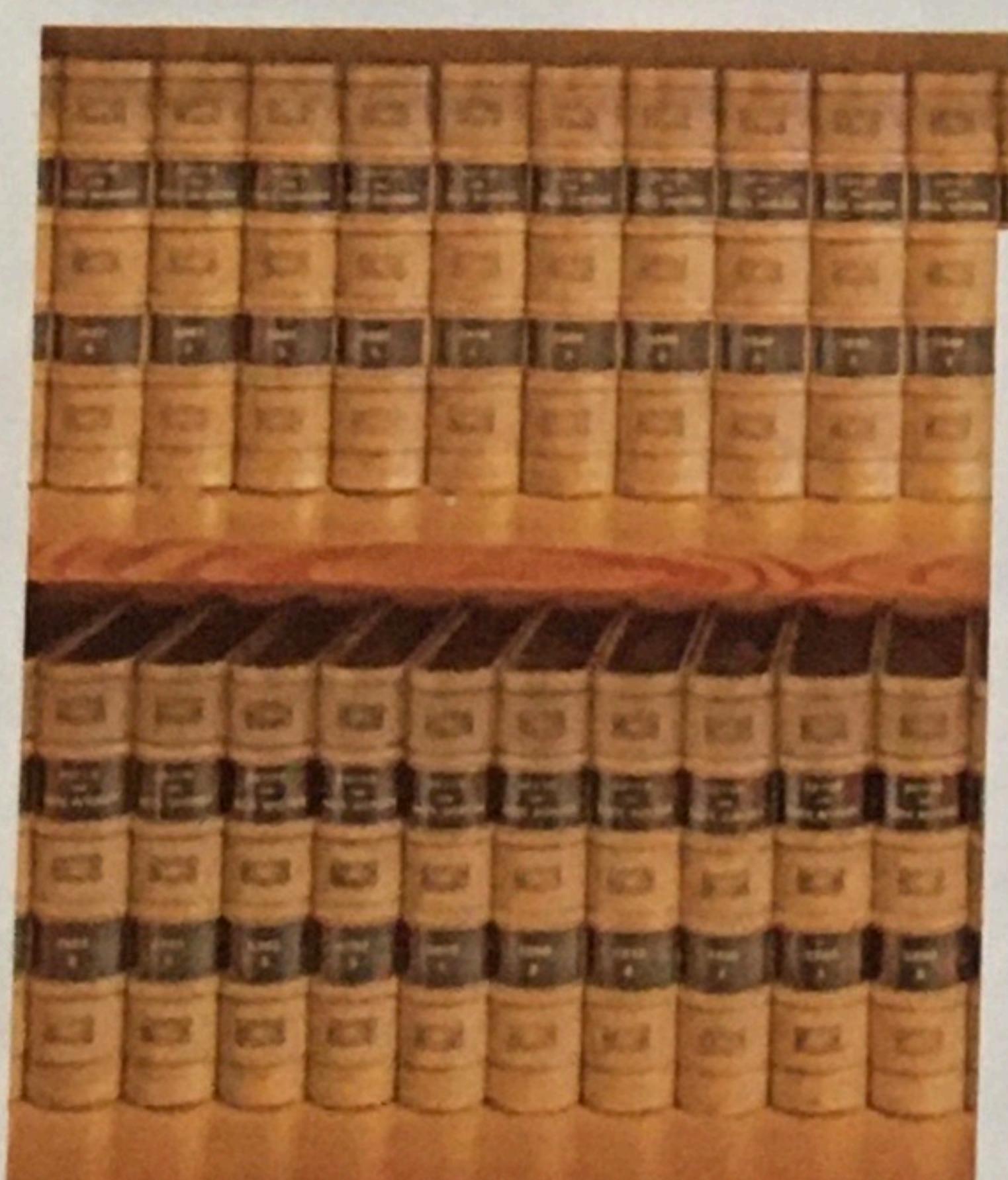
C Em pares. Qual é o indefinido adequado?

1. Antigamente as crianças podiam brincar na rua.
 2. Naquela época bairros eram muito tranquilos.
 3. Acho que a vida de pessoas era mais simples e tranquila.
 4. Só pessoas tinham carro.
 5. vivia sozinho.

todas • certas • qualquer
 certas • alguns • todo
 muitas • ninguém • nada
 poucas • tudo • alguém
 algum • ninguém • cada uma

2a Em grupo. Antes era melhor ou pior? Leia as frases e escreva M para melhor e P para pior.

Compare com os colegas.



1. Antigamente as pessoas eram mais românticas. Hoje tudo é mais prático e rápido, mas sem muita emoção.
2. Antes cozinhar era como uma arte. Hoje você pode preparar o jantar em 5 minutos.
3. Antigamente as pessoas escreviam cartas longas para os amigos. Hoje a comunicação pela internet é instantânea.
4. Antigamente as pessoas tinham que usar um mapa para chegar a um destino desconhecido. Hoje você encontra qualquer lugar com o GPS.
5. Antes os estudantes usavam uma enciclopédia para pesquisar sobre um tema. Hoje você encontra tudo no Google.
6. Quando eu era criança, nós brincávamos sempre na rua. Hoje as crianças brincam no computador dentro do quarto.

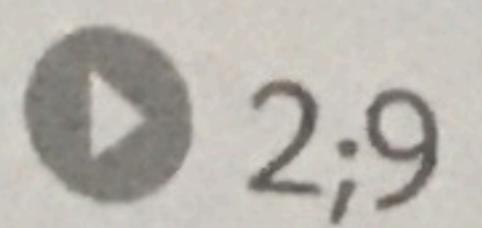
b Faça uma lista das coisas que eram piores antigamente.

Modelo: Antigamente a expectativa de vida era muito baixa.
Antigamente as mulheres tinham poucos direitos.



3

Pronúncia. Ouça e repita. Como se pronuncia o *q*?



2;9

que	quintal	tranquilo	pouquinho	qualidade
quadinhos	quando	qualquer	sequência	brinquedo

► ÜB S. 72, A3

A frase certa no momento certo!

Em pares. Ouça, repita e pratique com o seu colega. ▶ 2:11



O que você fazia,
quando era criança?

Eu ia à escola, saía ao
meio-dia e nos fins
de semana dormia na
casa dos meus avós.

Onde você vivia quando você
era criança?

Nós morávamos numa casa grande com quintal.
Lá brincávamos de futebol, subíamos nas árvo-
res e construímos grandes castelos de areia.
No inverno íamos histórias em quadrinhos.

Você acha que antigamente
era tudo mais tranquilo?

Sem dúvida, todos tinham
mais tempo.

Você acha que antigamente
a vida era melhor ou pior?

Quando você era criança, o que você
fazia nos domingos à tarde?

Quando eu era criança, nós tínhamos que
passear a pé porque não tínhamos carro.

Como era a vida de antigamente?

Antigamente ninguém anda-
va nessa correria de hoje.

Como você acha que era a vida
naquele tempo?

Naquele tempo só certas pessoas
moravam numa casa com muros altos e
qualquer criança podia brincar na rua.

Você acha que anti-
gamente tinha mais
segurança nas cidades?

Com certeza. Tinha mais
segurança para todos. Só
certas pessoas moravam
numa casa com muros altos, e
muitas crianças iam a pé para
a escola.

Você acha que naquela época
a qualidade de vida na cidade
era melhor?

Em todas talvez não,
mas algumas cidades
ofereciam uma qualida-
de de vida que hoje
nenhuma oferece.

Um futuro melhor para os meninos de rua

"Eu vivia e dormia na rua desde os 8 anos e só conhecia meninos e meninas que viviam como eu. Tinha uma vida muito triste e passava fome. Às vezes pedia comida nos restaurantes, alguns davam, mas outros não."

"Eu tinha 10 anos e vivia apenas com os meus 4 irmãos, mais novos do que eu. A gente não tinha pai nem mãe e eu cuidava deles, dava banho, cozinhava e fazia tudo. Quando não tinha comida, eles choravam, e eu pensava que íamos todos morrer. Agora vamos os 5 às aulas de música, teatro, dança e artes plásticas do projeto Gotas de Flor com Amor, em São Paulo. Nós também temos aulas de cidadania, informática, inglês, leitura e muitas atividades esportivas. Agora, eu acho que nós temos um futuro garantido."



Outro projeto social também apoiado pela Fundação Terre des Hommes é o Celivi, uma creche comunitária localizada em Santo André que promove assistência social a crianças e famílias carentes. Além do acompanhamento médico e de uma alimentação saudável, a proposta pedagógica da creche é focada na importância do direito de brincar, com o objetivo de combater a violência nas comunidades da periferia. As famílias também recebem apoio para a educação das crianças, através de cursos e seminários.

Há inúmeros projetos de apoio às crianças em situação de risco por todo o país. Através deles, muitos jovens conseguem aprender uma profissão e mudar o seu futuro.

- Você conhece estes projetos ou outros que têm o objetivo de dar uma educação às crianças de rua? O que você pensa destas propostas?

palavras

chorar	weinen
aula de cidadania	Gemeinschaftskunde- unterricht
carente	bedürftig
é focado	konzentriert sein auf
combater	bekämpfen

Bem-vindos ao Brasil!

The image shows a smartphone displaying a blog post from the website www.bemvindosaobrasil.com/dicas. The phone's screen is filled with the content of the blog post, which is titled "Experiências!". The post is dated 21/5/2016 and has 17 comments. It features a photograph of three people (two adults and one child) smiling. The post discusses the user's experiences in Brazil, mentioning a Portuguese course in Salvador and volunteering with street children. The blog has sections for "QUEM SOU", "DESTINOS", "DICAS", and "COMENTÁRIOS". A sidebar on the right lists various tags related to the post.

87 %

14:15

www.bemvindosaobrasil.com/dicas

BRASIL-BLOG

QUEM SOU | DESTINOS | DICAS | COMENTÁRIOS

Experiências!

21/5/2016

17 comentários

Oi pessoal! Hoje eu queria dar algumas dicas sobre as minhas experiências no Brasil. Quando estive aqui pela primeira vez, fiz um curso de português numa escola de línguas em Salvador e ao mesmo tempo trabalhei como voluntário em um projeto social com meninos de rua. Além de melhorar meu português foi uma experiência de vida inesquecível. Outra experiência marcante foi morar com uma família brasileira, quando estive no Rio em 1996. Todos eles foram super simpáticos e eu pude aprender muito sobre a forma de viver do brasileiro.

Leia mais

Leia mais

33 5

*Oi,
me chamo Peter
Hermann e sou
de Heidelberg.*

língua **cultura** **Brasil**
arquitetura **viagens**
cultura **brasilia**
língua **arquitetura**
cultura **culinária**
palabra **cultura**
culinária **cultura**
viagens

3 Complete a descrição da rotina do Peter quando ele era voluntário em um projeto social em Salvador.

Todos os dias depois da aula de português eu (ir) de ônibus ao centro da cidade onde (ficar) a instituição de apoio a meninos de rua. Quando eu (chegar), as crianças me (receber) com muita alegria. Eu (ajudar) a servir o almoço e depois nós (brincar) juntos no pátio. Os meninos (ter) aulas de dança, percussão e teatro. Eu (dar) aulas de inglês para eles e nós (cantar) muitas músicas em inglês e em português também. Com aquela assistência, as crianças (poder) sonhar com um futuro melhor.

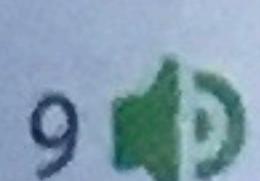
4 Você já viveu uma experiência como a do Peter? Como foi? Conte ao grupo.

B Já te contei o que aconteceu?

8 A bofetada

a Coloque as partes do texto na ordem certa. O que o garçom disse? Complete.

- De repente, ela começou a falar alto e ele mais alto ainda. Os outros fregueses olharam para os dois. Todos estavam curiosos. Aí a moça levantou a mão e deu uma bofetada no rapaz. Em seguida, levantou-se. Com passos rápidos, dirigiu-se à porta e saiu.
- Naquele dia o pequeno restaurante estava cheio. Numa das mesas, um casal terminava o jantar. A moça tinha uns 25 anos e o rapaz, 30. Estavam vestidos elegantemente. Conversavam calmamente enquanto tomavam o café.
- Os fregueses voltaram a conversar normalmente. Ouviu-se, então, um barulho de motor e pneus chiando. Um garçom olhou para fora e só viu um carro que se afastava rapidamente. Voltou-se para os fregueses e disse:
- Havia um clima de suspense. O silêncio era total. O rapaz continuava sentado de cabeça baixa enquanto passava a mão no rosto. Depois de um longo minuto, ele também se levantou e rapidamente saiu do restaurante.



- b** Ouça e confira. A frase do garçom coincide com a sua?

9 Havia um clima de suspense.

- a** No texto os verbos aparecem no imperfeito e perfeito. Marque as formas do imperfeito e perfeito em cores diferentes.
- b** Escreva alguns exemplos de frases do texto 8a que...

1 descrevem

a o espaço e o ambiente:

b o aspecto físico das pessoas:

c o que as pessoas faziam:

2 relatam os acontecimentos:

8-10 AB

- c** Assinale os marcadores temporais no texto. Use as mesmas cores de 9a e assinale diferentemente os marcadores do imperfeito e do perfeito.



10 Você já viu um disco voador? O seguinte texto só contém o relato dos acontecimentos. Acrescente as descrições a-f.

e. De repente vi uma coisa cor de laranja na floresta.
 Aí um objeto circular alaranjado parou no lugar
 Subitamente a porta se abriu e quando percebi
 Uns segundos depois, vi o Johnny lá embaixo. e aí,
 então, pulei para fora. Quando acordei



- a Parecia um incêndio e vinha em nossa direção
 b já estava lá dentro. O calor era terrível e a luz era intensa
 c onde estávamos. O Johnny latia muito e eu estava morrendo de medo
 d Ele continuava latindo
 e Certa noite estava passeando com o meu cachorro na praia. O mar estava calmo. Havia muitas estrelas no céu
 f estava no chão e suava

vir
eu
você, ele, ela

vinha
vinha
vinha

11 Construa o começo das histórias.

a Um dia / passear no centro da cidade

de repente / um ladrão /
pegar minha bolsa / correr

◆ Um dia, eu estava passeando no centro da cidade. De repente, um ladrão pegou ...

b Certa noite / voltar para casa

subitamente / o trânsito parar /
(eu) bater no carro da frente
de repente / (eu) ver um cachorro
enorme / ficar morrendo de medo
subitamente / começar a chover /
(eu) ficar totalmente molhada

c Uma vez / andar no parque

d Naquele dia / ir a pé para o supermercado

12 A conversa estava animada. De repente...

10-12 a Ouça e associe as frases às histórias.

- a Depois do quarto ano eu também mudei de cidade.
- b Nós voltamos de Munique no domingo.
- c Ela era muito alegre.
- d Servimos vinho.
- e Era luxuoso, preto-metálico, antigo.
- f Às 7h dois colegas do meu marido chegaram.
- g A conversa estava animada.
- h Nós brincávamos juntos o dia inteiro.
- i Um pássaro pousou no carro.



<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

b Das frases a-i, quais fazem descrições e quais relatam os acontecimentos?

c Como acha que as histórias terminam? Cada grupo termina uma história diferente.

13 d Ouça o final das histórias. Coincidem com as suas versões?

13 Conte agora uma história. Pode continuar uma das histórias de 11.
Não revele o título: Os colegas vão escolher um título. Coincide com o seu?

11-12 AB

